A LINGUAGEM HÍBRIDA NA POESIA VISUAL DE TCHELLO D'BARROS

Renata da Silva de Barcellos (UNICARIOCA)
prof.renatabarcellos@gmail.com

O presente artigo visa analisar alguns poemas visuais de Tchello d'Barros com cunho de crítica social a partir do uso das linguagens: verbal (escrita) e não verbal (imagens) e sua fusão semissimbólica, formando um novo código: a Poesia Visual. A poesia vinculada a elementos imagéticos compõe uma estética híbrida própria de uma parte da produção literária contemporânea. A visualidade, como elemento semiótico constitutivo do poema, suscita aos leitores novos caminhos interpretativos. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os meios transitáveis e os processos pelos quais a linguagem poética se desdobra. Para isso, escolhemos a obra deste poeta, que representa de forma surpreendente e questionadora a Poesia Visual. Para as análises aqui realizadas, foram selecionadas 10, nos quais se indaga como o grafema engendra a imagem nos processos de significação a serem analisados.

Palavras-chave: Linguagem híbrida. Poesia visual. Tchello d'Barros.